



# RELEASE DE RESULTADOS 2T19

São Paulo, 15 de agosto de 2019.

## DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Em 9 de abril**, celebração do contrato de compra e venda de ações (“Contrato”) para alienação das ações representativas da totalidade do capital social das sociedades de propósito específico que compõem o Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento à AES.
- **Em 12 de abril**, assinatura do 12º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de maio de 2019.
- **Em 3 de maio**, celebração de instrumentos de confissão de dívida junto ao Banco BTG no valor total de R\$ 172 milhões para reperfilamento de dívida vencida.
- **Em 15 de maio**, assinatura do 13º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de julho de 2019.
- **Em 15 de julho**, assinatura do 14º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de agosto de 2019. (Evento Subsequente)
- **Em 23 de julho**, celebração de cédula de Crédito Bancário com o CitiBank no valor de R\$ 185,5 milhões para reperfilamento de dívida vencida. (Evento Subsequente)
- **Em 15 de agosto**, aprovação da prorrogação do contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de outubro de 2019. (Evento Subsequente)
- Principais destaques do resultado do 2T19: Receita Operacional Líquida de R\$ 15,6 milhões, EBITDA negativo de R\$ 74,8 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 17 milhões e Prejuízo Líquido de R\$182,3 milhões.

<sup>1</sup> Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

16 de agosto de 2019  
15h00 (BRT) e 14h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia  
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155  
Replay +55 11 2188 0400  
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

## ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	06
Destaques em Detalhe	07
Demonstrações de Resultado	09
Fluxo de Caixa	14
Análise do Balanço Patrimonial	18
Desempenho da RNEW11	22
Estrutura Acionária	24
Glossário	25

**DADOS EM 14/08/2019**  
RNEW11 = R\$ 20,50/Unit

**VALOR DE MERCADO<sup>1</sup>**  
RNEW11 = R\$ 285,1 milhões

[ri@renovaenergia.com.br](mailto:ri@renovaenergia.com.br)  
+55 (11) 3509-1152/1143

## 1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

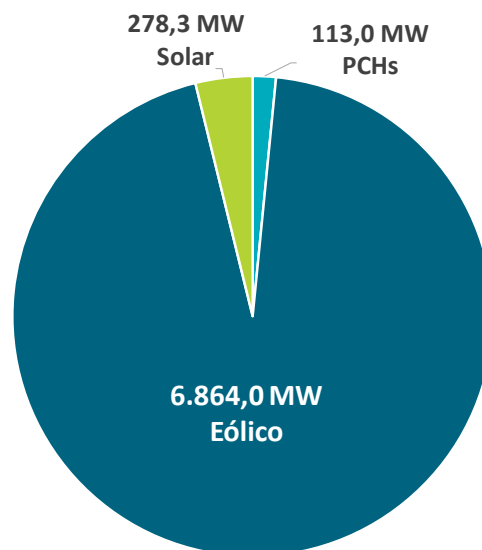
A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável.

## 2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

### Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo depende de características topográficas e socioambientais da região, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* do projeto, especificações técnicas do aerogerador, etc.

### Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 390,3 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

Quando concretizada a venda do Alto Sertão III para a AES, a Companhia não terá mais nenhum projeto em implantação.

### Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

### Capacidade Instalada e/ou Contratada

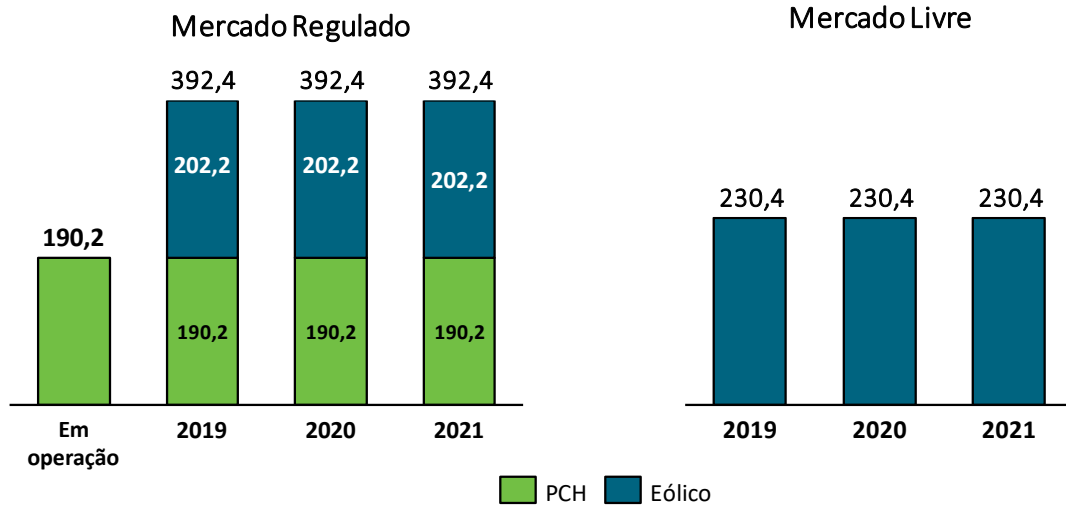
Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Soma de GF (ACR) ou Energia Vendida (ACL) (MW/m)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013 <sup>3</sup>	9	159,0	73,7	set-15
		Light I <sup>1-3</sup>	14	231,3	100,2	set-15/jan-16
	Híbrido		23	390,3	173,9	-
		LER2014 <sup>3</sup>	3	43,2	20,9	out-17
		Mercado Livre I	-	-	11,0	jan-16
		-	-	11,0	-	
	<b>Total Eólica</b>		<b>26</b>	<b>433,5</b>	<b>205,8</b>	
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH <sup>2</sup>	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
	<b>Total PCH</b>		<b>16</b>	<b>190,2</b>	<b>114,6</b>	
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8	-	-
	<b>Total Solar</b>		<b>1</b>	<b>4,8</b>		
<b>Total Geral</b>			<b>43</b>	<b>628,5</b>	<b>320,4</b>	

<sup>1</sup> Contrato suspenso parcialmente no período de janeiro à dezembro de 2019.

<sup>2</sup> Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

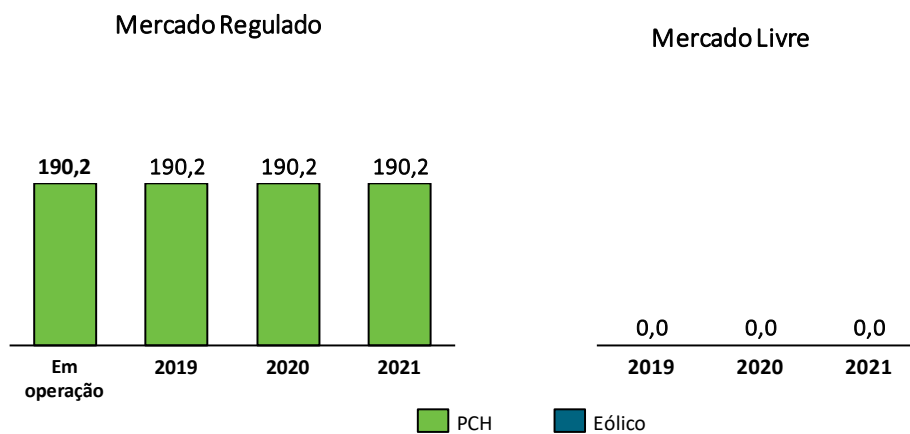
<sup>3</sup>Os Contratos LER 2013, LER 2014 e Light I fazem parte da negociação com AES.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação\*

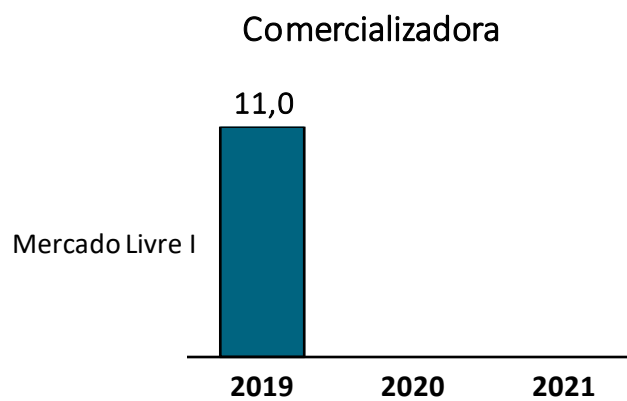


\*Quando concluída a venda do Complexo Alto Sertão III, a Companhia não terá mais ativos operacionais de fonte Eólica.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente após venda para AES após venda para AES



Energia Contratada\* não lastreada por geração (MWm)



\*Posição prevista em dezembro de cada ano.

### 3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em linha com a solução global que vem sendo discutida para equacionar a sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos, a Renova aprovou, em 21 de março, o equacionamento e alongamento de dívidas e o aceite de proposta vinculante da AES para alienação do Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento (“Transação”), que evoluíram até a data de divulgação do presente documento conforme segue abaixo:

- i. Dívidas com partes relacionadas estão sendo reestruturadas por meio da emissão de debêntures, cujo banco coordenador será o BTG e cujo registro deverá ocorrer nos próximos 30 dias
- ii. Dívidas com os bancos BTG e Citibank foram renegociadas e alongadas no montante de R\$ 172 milhões e R\$ 186 milhões, respectivamente.
- iii. A Venda de Alto Sertão III e determinados projetos em desenvolvimento continua sujeita à conclusão dos documentos definitivos entre as partes envolvidas, que incluem, dentre outras disposições, o cumprimento de condições precedentes e a obtenção das aprovações necessárias para a sua conclusão. Os recursos obtidos com a venda serão destinados a equacionar os passivos do projeto, cujas dívidas de *project finance* com BNDES, Finep e Modal serão assumidas pela compradora.

Além disso, na data de 21 de março, os controladores da Companhia aprovaram a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações referente à aquisição de todas as ações de titularidade do CG I Fundo de Investimento em Participações e de certas pessoas a ele relacionadas, sujeito ainda ao cumprimento de certas condições precedentes. Neste sentido, o BNDESPar já se posicionou exercendo seu direito de venda da totalidade de sua participação na Renova, caso a operação seja concluída, conforme previsto no acordo de acionistas da Companhia. Adicionalmente, os controladores também aprovaram, condicionado à aquisição definitiva das ações do CG I, a realização por Cemig GT e por Light Energia de oferta pública de aquisição das ações em circulação de emissão da Renova, em data a ser oportunamente anunciada, em que será oferecido aos acionistas da Renova tratamento igualitário àquele conferido à CG I.

Se concluídas as operações acima, a Companhia terá uma nova estrutura, suas dívidas equacionadas e alongadas, nenhum investimento compromissado ou pendência regulatória, e será constituída por ativos operacionais de PCH com um total de 190,2 MW de capacidade instalada e um portfólio de projetos renováveis em desenvolvimento de aproximadamente 6,8 GW. A partir de então, os acionistas controladores deverão apresentar um plano de negócios para desenvolvimento desde portfólio, o que eventualmente ensejará a necessidade de novos recursos.

#### Resumo do Resultado do trimestre

Ao final do 2º trimestre de 2019, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$425,6 milhões, passivo com partes relacionadas R\$943,9 milhões, passivo com fornecedores R\$295,3 milhões e outros passivos R\$190,1 milhões, resultando num passivo total de R\$ 1,8 bilhão, sendo 1,2 bilhão com vencimento no curto prazo.

Os saldos relacionados ao Complexo Eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento estão classificados nas linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, dada as negociações para aliená-los. Os empréstimos e

financiamentos relacionados ao Alto Sertão III totalizou R\$1,02 bilhões e o passivo com fornecedores e outros passivos R\$ 139,4 milhões.

A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 15,6 milhões, configurando uma redução de 92,4% em relação ao mesmo período de 2018 devido à cessão de contratos de compra e venda de energia para Cemig e Light. O EBITDA totalizou R\$ 334,2 milhões negativos, enquanto o EBITDA Ajustado somou R\$ 17 milhões negativos no trimestre. Por fim, o prejuízo no trimestre foi de R\$ 426,5 milhões. O resultado negativo deu-se principalmente devido às perdas realizadas no âmbito dos contratos de compra e venda de energia, reconhecimento da penalidade aplicada pela ANEEL em função do cancelamento das outorgas da Fase B do Complexo Eólico Alto Sertão III, e ao reconhecimento do *Impairment* e despesas financeiras.

#### 4. DESTAQUES EM DETALHE

##### **4.1. Aceite de proposta vinculante da AES Tietê para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III**

Celebração, em 9 de abril, do contrato de compra e venda de ações para alienação do Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento à AES Tietê.

A Operação compreende a alienação do Complexo Eólico Alto Sertão III, subdividido em Fase A, com capacidade instalada de 438MW, por R\$ 350 milhões, e Fase B, com 305 MW a serem instalados, por R\$ 90 milhões, além de uma opção de compra de até 1,1 GW de projetos eólicos em desenvolvimento, por até R\$ 76 milhões. A Operação ainda está sujeita a um eventual acréscimo de valor sob a forma de *earn-out*, caso o desempenho dos ventos da Fase A exceda a referência assumida na negociação.

A Operação prevê o equacionamento das dívidas com credores do projeto, sendo que a AES Tietê assumirá a dívida financeira estimada em cerca de R\$ 1 bilhão, majoritariamente com o BNDES. A conclusão da Operação ainda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais neste tipo de transação.

Durante o período de cumprimento das referidas condições suspensivas, usuais neste tipo de transação, ocorreram eventos que produziram efeitos adversos relevantes no valor e prazo para conclusão da operação, notadamente modificações comerciais não previstas inicialmente nas tratativas para a contratação, pela AES, de fornecedor para o término das obras, a demora na aprovação, pela ANEEL, do plano de transferência do ativo e o atraso nas datas de entrada em operação dos parques (devido à demora para o fechamento da operação e retomada das obras). Assim, a revisão das premissas da negociação, dentro das melhores expectativas da Companhia, complementou em R\$259.421 a provisão para fazer face a potenciais perdas na realização dos ativos do Complexo Eólico Alto Sertão III. Essa provisão para perdas foi determinada com base nas condições comerciais que estão sendo atualmente discutidas com a AES e refletem a melhor estimativa da Administração para as perdas potenciais na realização do ativo.

As novas condições comerciais da transação serão tempestivamente divulgadas assim que estiverem devidamente negociadas e formalizadas.

#### **4.2. Prorrogação do empréstimo ponte do Complexo Alto Sertão III**

Em 12 de abril de 2019, foi assinado o 12º aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de maio de 2019.

Em 15 de maio, foi celebrado o 13º aditivo ao contrato acima alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de julho de 2019 e criando o subcrédito “D” para incorporar ao saldo devedor do contrato o valor de R\$2,4 milhões a título de Comissão de Renegociação.

E em 15 de julho, foi assinado o 14º aditivo ao referido contrato alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de agosto de 2019 e criando o subcrédito “E” para incorporar ao saldo devedor do contrato o valor de R\$2,5 milhões a título de Comissão de Renegociação. (Evento Subsequente)

Em 15 de agosto, o BNDES aprovou a prorrogação do referido contrato de forma a adequar seu vencimento a expectativa de fechamento da transação de venda do projeto ASIII para a AES Tietê.

#### **4.3. Celebração de instrumentos de reperfilamento de dívidas**

Em 3 de maio de 2019 foram celebrados os 2º e 1º aditivos aos instrumentos particulares de transação e confissão de dívida CD 8/17 e 14/17, respectivamente, no valor total de R\$ 172 milhões, que estabelecem as seguintes condições e garantias: o valor da dívida será pago em 20 parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, após o período de carência de 1 ano a contar da data da assinatura dos aditivo. O principal está sujeito a juros remuneratórios de 155% a.a. do CDI, que serão pagos durante todo o prazo da dívida em parcelas trimestrais, sem nenhum período de carência.

Em 23 de julho a Companhia celebrou Cédula de Crédito Bancário (CCB) com o banco Citibank no valor de R\$185,6 milhões para reperfilamento da dívida vencida, com prazo total de 6 anos, pagamento de principal e juros trimestrais e carência de um ano para início do pagamento do principal. As principais garantias da operação são: i) aval da Chipley e ii) Cessão fiduciária de 40% dos dividendos da Chipley.



## 5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T19	2T18	Varição	1S19	1S18	Varição
Receita operacional bruta	16.592	225.504	-92,6%	83.035	415.933	-80,0%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(947)	(19.635)	-95,2%	(6.428)	(36.662)	-82,5%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>15.645</b>	<b>205.869</b>	<b>-92,4%</b>	<b>76.607</b>	<b>379.271</b>	<b>-79,8%</b>
Custos não gerenciáveis	(140)	(119)	17,6%	(328)	(326)	0,6%
Custos gerenciáveis	(7.336)	(242.821)	-97,0%	(51.537)	(448.704)	-88,5%
Depreciação	(2.381)	(2.352)	1,2%	(4.774)	(4.774)	n.a
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.788</b>	<b>(39.423)</b>	<b>n.a</b>	<b>19.968</b>	<b>(74.533)</b>	<b>n.a</b>
Despesas administrativas	(102.851)	(31.767)	223,8%	(209.080)	(63.687)	228,3%
Depreciação administrativa	(1.267)	(490)	158,6%	(2.156)	(896)	140,6%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	(259.403)	-	n.a	(259.403)	-	n.a
Receitas/Despesas Financeiras	(77.631)	(62.408)	24,4%	(185.620)	(130.754)	42,0%
Resultado de equivalência patrimonial	19.831	19.691	0,7%	49.650	45.080	10,1%
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.076)	n.a	(18.151)	(18.151)	n.a
IR e CS	(1.930)	(1.673)	15,4%	(4.033)	(2.748)	46,8%
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(426.539)</b>	<b>(125.146)</b>	<b>240,8%</b>	<b>(608.825)</b>	<b>(245.689)</b>	<b>147,8%</b>

A Companhia apresentou aumento do prejuízo no 2º trimestre de 2019 em comparação com o 2T18 de 240,8% devido principalmente (i) à redução da receita operacional, (ii) ao aumento das despesas administrativas, acrescidas pelo reconhecimento da penalidade aplicada pela ANEEL em função do cancelamento das outorgas da Fase B do Complexo Eólico Alto Sertão III, (iii) à suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia para Cemig e Light, o que também afetou os custos gerenciáveis que caíram 97%, (iv) o reconhecimento de Impairment do Projeto Alto Sertão III, (v) ao aumento das despesas financeiras (afetadas pelo aumento dos juros nas operações com partes relacionadas e os juros dos empréstimos bancários).

### 5.1. Receita operacional líquida consolidada

No segundo trimestre de 2019, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 15,6 milhões. No acumulado do semestre a Receita Operacional Líquida foi de 76,6 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T19	2T18	Varição	1S19	1S18	Varição
Receita líquida – PCHs	10.009	9.977	0,3%	21.553	20.088	7,3%
Receita líquida - Comercialização de energia	5.636	195.892	-97,1%	55.054	359.183	-84,7%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>15.645</b>	<b>205.869</b>	<b>-92,4%</b>	<b>76.607</b>	<b>379.271</b>	<b>-79,8%</b>

A redução de 92,4% na receita líquida do 2T19 deveu-se à suspensão dos contratos Light I e Cemig I, além da cessão de outros contratos para Cemig e Light no mês de março de 2019.

## 5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis:** (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No 2T19 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 140 mil, apresentando um aumento de 17,6%. No acumulado do primeiro semestre de 2019, este valor foi de R\$ 328 mil, um aumento de 0,6%.

**Custos gerenciáveis:** (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T19	2T18	Varição	1S19	1S18	Varição
Serviços de Terceiros	862	765	12,7%	1.490	1.862	-20,0%
Aluguéis e Arrendamentos	-	524	-100,0%	-	838	-100,0%
Seguros	53	60	-11,7%	106	120	-11,7%
Material de Uso e Consumo	420	222	89,2%	518	274	89,1%
Energia para revenda	5.474	240.667	-97,7%	48.247	444.460	-89,1%
Repactuação do risco hidrológico	462	492	-6,1%	1.016	979	3,8%
Outras	65	91	-28,6%	160	171	-6,4%
<b>Total</b>	<b>7.336</b>	<b>242.821</b>	<b>-97,0%</b>	<b>51.537</b>	<b>448.704</b>	<b>-88,5%</b>

No 2T19, os custos gerenciáveis somaram R\$ 7,33 milhões, redução de 97,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da compra de Energia para Revenda, que teve redução 235 milhões no segundo semestre de 2019 devido à suspensão dos contratos Light I e Cemig I, além da cessão de outros contratos para Cemig e Light.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 1,9 milhões no trimestre, uma redução de 13,6% em comparação ao 2T18.

### 5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no segundo trimestre de 2019 totalizaram R\$ 362,2 milhões, apresentando um aumento de R\$ 330,4 milhões em relação ao segundo trimestre de 2018. Considerando apenas o SG&A, houve uma redução de R\$ 1,4 milhões (-10,8%) no trimestre.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T19	2T18	Variação	1S19	1S18	Variação
Pessoal e Administração	6.087	7.176	-15,2%	13.792	15.233	-9,5%
Serviços de Terceiros	3.214	4.163	-22,8%	3.435	7.480	-54,1%
Aluguéis e arrendamentos	(172)	345	n.a	240	730	-67,1%
Viagens	721	423	70,4%	1.615	796	102,9%
Seguros	1.034	271	281,5%	2.689	2.515	6,9%
Telefonia e TI	769	620	24,0%	1.245	1.438	-13,4%
Material de uso e consumo	152	235	-35,3%	307	399	-23,1%
<b>Subtotal SG&amp;A</b>	<b>11.805</b>	<b>13.233</b>	<b>-10,8%</b>	<b>23.323</b>	<b>28.591</b>	<b>-18,4%</b>
Contingências cíveis e trabalhistas	16.141	9.943	62,3%	28.620	17.904	59,9%
Licenças e estudos ambientais	1.019	-	n.a	2.263	-	n.a
Taxas regulatórias	6.006	4.975	20,7%	12.220	10.854	12,6%
Perda na desativação de bens e direitos	6.740	-	-	6.740	-	#N/D
Contrato oneroso	(22.595)	-	n.a	(34.507)	-	n.a
Multa sobre ressarcimento	5.666	4.488	26,2%	21.919	8.210	167,0%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	259.403	-	n.a	259.403	-	n.a
Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	(351)	-	n.a	(1.384)	-	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	61.081	1.725	3440,9%	61.081	1.742	3406,4%
Indenizações contratuais	16.588	-	n.a	87.449	-	n.a
Outras	751	(2.597)	n.a	1.356	(3.614)	n.a
<b>Total</b>	<b>362.254</b>	<b>31.767</b>	<b>1040,3%</b>	<b>468.483</b>	<b>63.687</b>	<b>635,6%</b>

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Pessoal e Administração:** Diferença no 2T19 em relação ao 2T18 devido ao estorno em 2019 de provisão na linha de Pessoal e Administração.
- **Serviços de terceiros:** No trimestre e no acumulado do semestre, a redução em relação aos mesmos períodos do ano anterior ocorreu principalmente em função do estorno de provisões para as quais não há expectativa de realização.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** No 2T19 houve um aumento de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior devido às provisões referentes principalmente às disputas judiciais com fornecedores.

- **Perda na desativação de bens e direitos:** reconhecimento da baixa de um aerogerador do Complexo Eólico Alto Sertão III.
- **Contrato oneroso:** no quarto trimestre de 2018 foi constituída uma provisão para perda referente aos contratos de compra e venda de energia considerando os preços de compra de energia projetados e os fluxos de caixa estimados dos contratos de compra e venda de energia e, posteriormente, ajustada a valor presente. Em 30 de junho de 2019 foram revertidos R\$ 22,5 milhões.
- **Multa sobre ressarcimento:** No acumulado do 1º semestre de 2019 o aumento de refere-se ao complemento de provisão de multa de ressarcimento quadrienal dos contratos atrasados LER 2013 e LER 2014. A variação entre o segundo trimestre de 2019 e o mesmo período de 2018, refere-se ao reajuste no preço contratual que serve de base para o cálculo da multa.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** Para o semestre findo em 30 de junho de 2019, a Administração efetuou a revisão da provisão constituída com base nas novas condições comerciais em negociação dentro do contrato de compra e venda de ações 9 de abril de 2019 com AES Tietê para alienação do complexo eólico ASIII e determinados projetos em desenvolvimento. A partir da atualização de determinadas premissas do contrato, segundo às expectativas de negociação mais realistas, a companhia complementou em R\$259,4 milhões a provisão de perda para fazer frente às potenciais perdas na realização dos ativos do Complexo Eólico Alto Sertão III.
- **Provisão para perda a valor recuperável de crédito de PIS/COFINS:** Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou os créditos de PIS e COFINS acumulados nas operações de compra e venda de energia da sua controlada Renova Comercializadora e identificou a necessidade de constituir uma provisão para redução ao valor realizável desses créditos no montante de aproximadamente R\$21 mil em contrapartida ao resultado do exercício, considerando a incerteza na sua realização. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2019, foi revertido parte dessa provisão, no montante de R\$351 mil, em decorrência do resultado apurado no período. No acumulado do 1º semestre de 2019 foi revertido o montante de R\$1,4 milhões reais.
- **Penalidades contratuais e regulatórias:** refere-se à penalidade aplicada pela ANEEL pelo cancelamento das outorgas, em 4 de junho de 2019, da Fase B do Complexo Eólico Alto Sertão III.
- **Indenizações contratuais:** Ressarcimento a ser pago em função da suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia elétrica.
- **Outras:** No 2T18 houve um estorno referente a provisão que não foi realizada, evento não recorrente no 2T19.

#### 5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T19	2T18	Varição	1S19	1S18	Varição
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>521</b>	<b>541</b>	<b>-3,7%</b>	<b>639</b>	<b>808</b>	<b>-20,9%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	281	531	-47,1%	758	909	-16,6%
Outras Receitas Financeiras	240	10	2300,0%	(119)	(101)	17,8%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(78.152)</b>	<b>(62.949)</b>	<b>24,2%</b>	<b>(186.259)</b>	<b>(131.562)</b>	<b>41,6%</b>
Encargos de Dívida	(31.824)	(29.673)	7,2%	(92.654)	(73.511)	26,0%
Juros Partes Relacionadas	(25.135)	(11.739)	114,1%	(46.600)	(20.846)	123,5%
Outras Despesas Financeiras	(21.193)	(21.537)	-1,6%	(47.005)	(37.205)	26,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(77.631)</b>	<b>(62.408)</b>	<b>24,4%</b>	<b>(185.620)</b>	<b>(130.754)</b>	<b>42,0%</b>

As **receitas financeiras** foram 3,7% menores no segundo trimestre de 2019 do que o mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao primeiro semestre de 2019 a receita foi R\$ 169 mil reais menor (-20,9%) do que no ano anterior.

As **despesas financeiras** aumentaram 24,2 % em relação ao segundo trimestre de 2018, devido principalmente ao aumento dos juros com empréstimos bancários e juros nas operações com partes relacionadas. No acumulado do ano a diferença comparada com o ano anterior é de 41,6% ou aproximadamente R\$ 54,9 milhões de reais.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no segundo trimestre de 2019 foi negativo em R\$ 77,6 milhões, uma piora de 24,2 % em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento das despesas financeiras entre os períodos. No acumulado do ano a diferença é de 42 %, comparado com o semestre do ano anterior.

## 5.5. Brasil PCH

No segundo trimestre de 2019, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 101,3 milhões, resultado semelhante ao mesmo período de 2018.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	2T19	2T18	Varição	1S19	1S18	Varição
<b>Receita Líquida</b>	<b>101.341</b>	<b>101.928</b>	<b>-0,6%</b>	<b>205.338</b>	<b>201.920</b>	<b>1,7%</b>
Custo com depreciações	(9.089)	(8.624)	5,4%	(18.022)	(17.253)	4,5%
Outros custos	(14.493)	(11.752)	23,3%	(26.976)	(23.781)	13,4%
Despesas gerais e administrativas	(3.246)	(4.739)	-31,5%	(6.503)	(7.403)	-37,6%
Reversão de perda com contrato oneroso	(4.181)	(544)	668,6%	4.766	4.976	-4,2%
Resultado financeiro	(27.950)	(33.843)	-17,4%	(54.046)	(59.655)	-9,4%
IR e CSLL	(3.500)	(3.817)	-8,3%	(7.204)	(7.395)	-2,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38.882</b>	<b>38.609</b>	<b>0,7%</b>	<b>97.353</b>	<b>91.409</b>	<b>10,1%</b>

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 2T19 foi negativo em R\$ 27,9 milhões, apresentando uma melhora de 17,4% em relação ao 2T18.

Enquanto na comparação trimestral o resultado se manteve em inalterado, o resultado acumulado no semestre foi substancialmente por: (i) aumento do faturamento em função do reajuste contratual de 7,64%; (ii) aumentos nos custos com manutenções preventivas e corretivas realizadas nas PCHs; e (iii) redução do resultado financeiro negativo em função do aumento nos rendimentos com aplicação financeira e redução nos encargos da dívida.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova (51% Brasil PCH)	2T19	1S19
Equivalência patrimonial	19.831	49.650
Amortização da mais valia	-9.076	-18.151
<b>Resultado</b>	<b>10.755</b>	<b>31.499</b>

## 5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No segundo trimestre de 2019, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 1,9 milhão, em

comparação a R\$ 1,7 milhão no mesmo período do ano anterior.

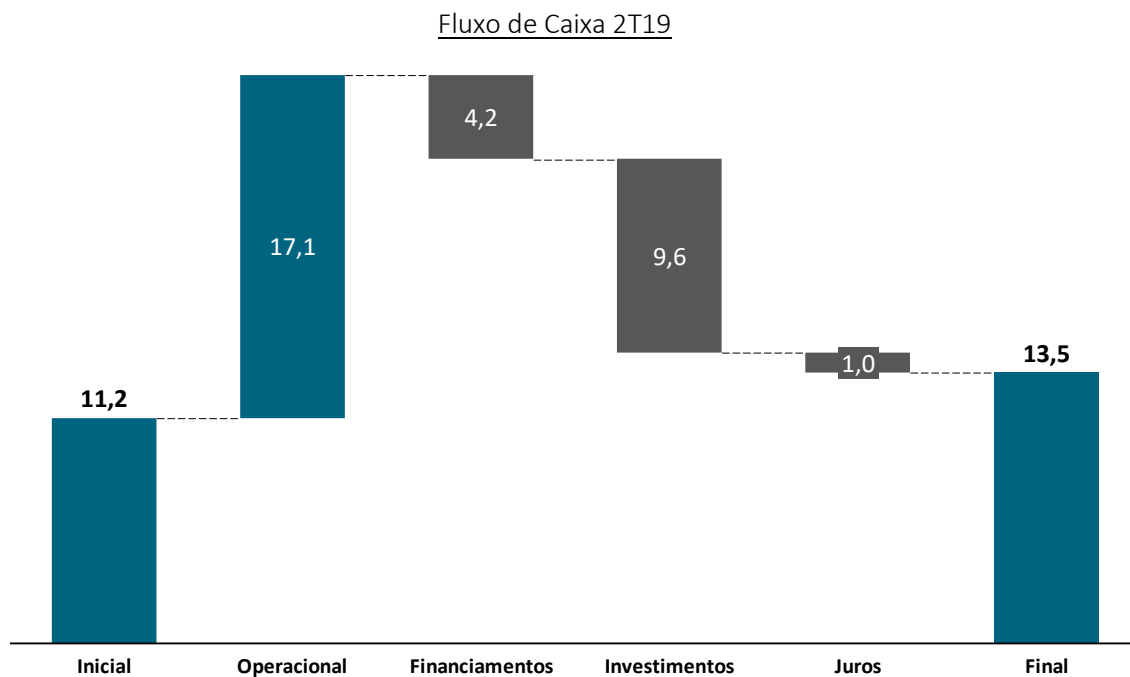
No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 426,5 milhões, ante ao prejuízo de R\$ 125,1 milhões (piora de 240,8%) no mesmo período do ano anterior. O resultado do 2T19 foi impactado principalmente pela redução da receita operacional, o aumento das despesas administrativas, que foram afetadas pela suspensão e cessão do contrato de compra e venda, reconhecimento do *Impairment* do Alto Sertão III, e o aumento das despesas financeiras afetadas pelo aumento dos juros nas operações com partes relacionadas e aos juros dos empréstimos bancários.

## 5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T19	2T18	Variação	1S19	1S18	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	15.645	205.869	-92,4%	76.607	379.271	-79,8%
<b>Prejuízo líquido</b>	<b>(426.539)</b>	<b>(125.146)</b>	<b>240,8%</b>	<b>(608.825)</b>	<b>(245.689)</b>	<b>147,8%</b>
(+) IR e CS	1.930	1.673	15,4%	4.033	2.748	46,8%
(+) Depreciação e Amortização	12.724	11.918	6,8%	25.081	23.821	5,3%
(+) Despesas Financeiras	78.152	62.949	24,2%	186.259	131.562	41,6%
(-) Receitas Financeiras	(521)	(541)	-3,7%	(639)	(808)	-20,9%
<b>EBITDA</b>	<b>(334.254)</b>	<b>(49.147)</b>	<b>580,1%</b>	<b>(394.091)</b>	<b>(88.366)</b>	<b>346,0%</b>
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	259.403	-	n.a	259.403	-	n.a
(+) Equivalência patrimonial	(19.831)	(19.691)	0,7%	(49.650)	(45.080)	10,1%
(+) Outras Despesas/Receitas	77.669	1.725	4402,6%	147.146	1.742	8347,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(17.034)</b>	<b>(67.113)</b>	<b>-74,6%</b>	<b>(37.192)</b>	<b>(131.704)</b>	<b>-71,8%</b>

No segundo trimestre de 2019, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$334,2 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 17 milhões. O EBITDA negativo da Companhia no 2T19 deu-se principalmente pelo reconhecimento das penalidades contratuais e regulatórias e do *Impairment* do Alto Sertão III.

6. FLUXO DE CAIXA

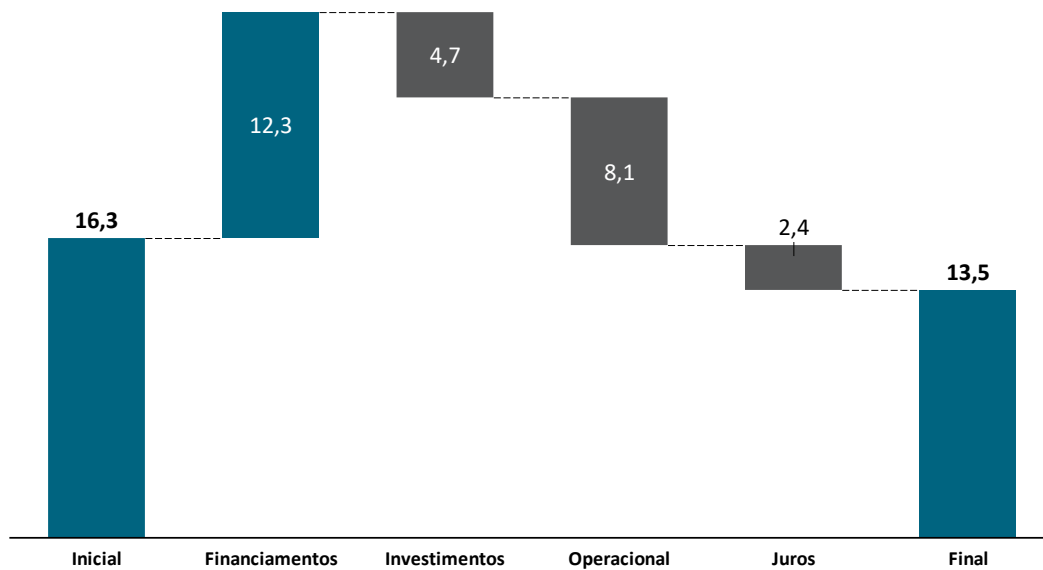


No segundo trimestre de 2019, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 2,3 milhões em relação à posição de 31 de março de 2019. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 17,1 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1 milhão.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 4,2 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$9,6 milhões referentes a aplicações financeiras.



Fluxo de Caixa 1S19



No acumulado do 1 semestre de 2019, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 2,8 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 8,1 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 2,4 milhão.
- **Financiamentos (+):** consumo de R\$ 22 milhões referentes ao pagamento de empréstimos e financiamentos, além dos passivos arrendados parcialmente compensados por recebimento de partes relacionadas
- **Investimentos (+):** consumo de R\$18,1 milhões referentes a aquisição de imobilizados, parcialmente compensados com aplicações financeiras.

## 8. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/06/2019	31/03/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>1.468.707</b>	<b>1.744.832</b>	<b>1.737.707</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.409.635</b>	<b>2.400.039</b>	<b>2.195.371</b>
Caixa	13.431	11.188	14.929	Emp. e Financiamentos	208.929	365.684	348.669
Aplicações financeiras	1.526	441	13.778	Fornecedores	295.268	47.126	48.531
Cientes	4.527	9.612	8.210	Partes Relacionadas	646.046	565.097	283.472
Outros	10.859	17.273	17.022	Outros	54.211	66.044	216.284
Ativos mantidos para venda	1.438.364	1.706.318	1.683.768	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	1.205.181	1.356.088	1.298.415
<b>Não Circulante</b>	<b>906.103</b>	<b>932.669</b>	<b>890.678</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>650.489</b>	<b>536.897</b>	<b>509.503</b>
Aplicações financeiras	7.015	7.015	7.864	Emp. e Financiamentos	216.648	61.196	63.587
Cauções e Depósitos	11.194	11.027	10.866	Fornecedores	-	-	-
Outros	14.504	28.628	28.805	Partes Relacionadas	297.911	337.137	337.548
Investimentos	607.707	624.491	603.747	Outros	135.930	138.564	108.368
Imobilizado	265.683	261.508	239.396	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>685.314</b>	<b>-</b>
				Capital Social		2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital		55.379	55.379
				Prejuízos Acumulados		-	3.050.887
						-	-
<b>Ativo Total</b>	<b>2.374.810</b>	<b>2.677.501</b>	<b>2.628.385</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.374.810</b>	<b>2.678.161</b>	<b>2.628.385</b>

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 30 de junho de 2019 todas as linhas do ativo/passivo relativas ao Complexo Eólico Alto Sertão III e alguns projetos em desenvolvimento estavam classificadas em uma única linha como ativos/passivos mantidos para a venda, devido às negociações para venda de ativo e/ou para quitação de dívidas com fornecedores.

### 8.1. Ativo

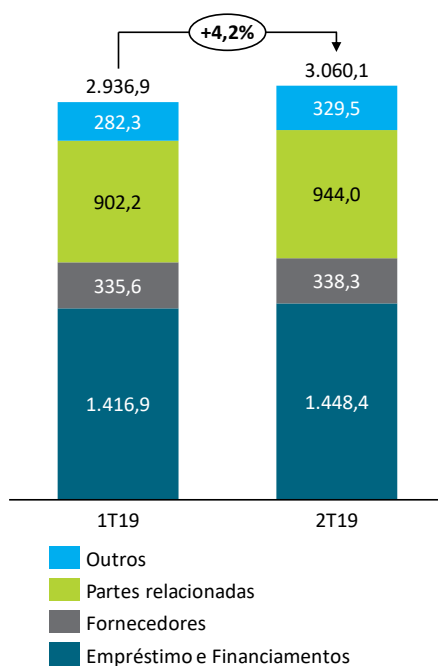
A redução de 302,7 milhões no ativo da Companhia deve-se principalmente ao *impairment* apurado no período (redução do imobilizado em curso),.

Em 30 de junho de 2019, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 14,9 milhões, apresentando um aumento de 29% em relação ao saldo de 31 de março de 2019.

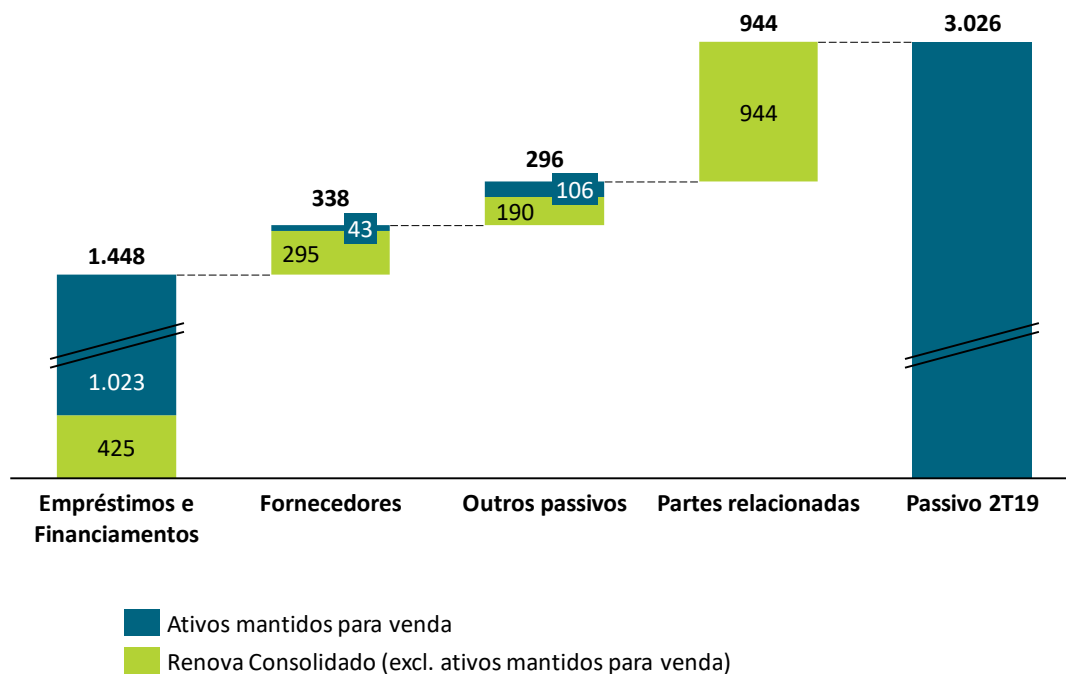
## 8.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de 3,4% no 2T19 chegando ao valor de aproximadamente R\$ 3,1bilhões.

Evolução Passivo Total – R\$ milhões



Composição do Passivo – R\$ milhões



Empréstimos e Financiamentos		
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TLP + 9,0%	8.248
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TLP + 2,5%	531.166
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,15% a.a.	451.220
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "D")	100 SELIC + 8,5% a.a.	2.478
BNB <sup>1</sup> – ESPRA	9,5% a.a.	68.135
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	9.169
Outros empréstimos		378.084
<b>Total do endividamento</b>		<b>1.448.500</b>
Custo de captação		(116)
<b>End. líquido dos custos</b>		<b>1.448.384</b>
Disponibilidades		33.166
<b>Dívida líquida<sup>2</sup></b>		<b>1.415.218</b>

<sup>1</sup>Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>2</sup>Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

### 8.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 685,3 milhões negativos e a variação negativa de R\$426,5 milhões em relação ao 1T19 é referente ao prejuízo acumulado durante o 2T19.

#### **8.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos**

Desde 2017, a Companhia é parte de uma investigação conduzida pela Polícia Civil do Estado de Minas Gerais relacionada a determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores, incluindo determinados pagamentos a fornecedores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente com notória especialização em ações investigativas e escritório de advocacia com renomada experiência, bem como foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, por um membro do Conselho Fiscal, pelo presidente do Conselho de Administração e pelo coordenador do Comitê de Auditoria, que estão acompanhando a investigação interna.

Neste contexto, o escopo da investigação interna independente compreende a avaliação de eventual existência de irregularidades, incluindo à legislação brasileira relacionada a atos de corrupção e lavagem de dinheiro, ao Código de Ética e políticas de integridade da Renova.

Em 11 de abril de 2019, no âmbito da 4ª fase da operação “Descarte”, a Polícia Federal, Receita Federal e o Ministério Público Federal promoveram a Operação “E o Vento Levou”, que resultou em mandado de busca e apreensão na sede da Companhia para apurar eventuais contratos superfaturados e sem a devida prestação dos serviços. Em 25 de julho de 2019, foi deflagrada a 2ª fase da referida operação, que não resultou em ações diretas à Companhia. As investigações da Operação “E o Vento Levou” ainda não foram concluídas e a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Receita Federal poderão levar tempo adicional para concluir todos os seus procedimentos de apuração dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Companhia a avaliar eventuais impactos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia, por meio de Comunicado ao Mercado publicado em 11 de abril de 2019, esclareceu que se trata de uma investigação, ainda em curso, relacionada ao período anterior a 2015, e que prestará todas as informações necessárias para auxiliar os trabalhos da Polícia Federal e do Poder Judiciário. Em 25 de abril de 2019, os órgãos de governança da Companhia solicitaram que a investigação interna conduzida por empresa independente seja estendida para englobar as novas informações dessa investigação.

Em junho de 2019, a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a controlada indireta Espra, tendo como objeto contratos firmados para a prestação de serviços que supostamente não tiveram a sua devida contraprestação do serviço, havendo assim a necessidade de recolhimento de imposto de renda retido na fonte, com valor corrigido e acrescido de multa e juros estimado em aproximadamente R\$1.788. A Companhia

está atendendo a todas as exigências requeridas pela ação (prazos, tempos de vistorias e inspeções, apresentando relatórios e todos os documentos requeridos), e provisionou o montante em suas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna ainda não foram finalizados, com expectativa de conclusão no 2º semestre do ano corrente e, segundo seu melhor conhecimento, em que pese a existência de evidências de falhas nos procedimentos de controles internos relativos a aprovação de pagamentos e manutenção de documentação suporte para determinados serviços contratados junto a terceiros sob avaliação no âmbito da investigação, ainda são necessários procedimentos adicionais para determinar a existência de elementos que possam suportar ou refutar as alegações sob análise. Dessa forma, não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019 e períodos anteriores, exceto quanto ao mencionado no parágrafo anterior.

## 9. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

## 10. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de junho de 2019, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
<b>Bloco de Controle</b>	<b>28.154.191</b>	<b>85,37%</b>	<b>99</b>	<b>0,00%</b>	<b>28.154.290</b>	<b>67,48%</b>
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA	5.875.746	17,82%	-	0,00%	5.875.746	14,08%
Light Energia	7.163.074	21,72%	98	0,00%	7.163.172	17,17%
Cemig GT	15.115.371	45,83%	1	0,00%	15.115.372	36,23%
<b>Outros Acionistas</b>	<b>4.826.033</b>	<b>14,63%</b>	<b>8.739.401</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.565.434</b>	<b>32,52%</b>
CG I FIP MULTIESTRATÉGIA	762.108	2,31%	644.156	7,37%	1.406.264	3,37%
BNDESPAR	696.683	2,11%	1.393.366	15,94%	2.090.049	5,01%
InfraBrasil	1.165.148	3,53%	2.330.295	26,66%	3.495.443	8,38%
FIP Caixa Ambiental	547.030	1,66%	1.094.059	12,52%	1.641.089	3,93%
Outros	1.655.064	5,02%	3.277.525	37,50%	4.932.589	11,82%
<b>Total</b>	<b>32.980.224</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.739.500</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.719.724</b>	<b>100,00%</b>

\*Em junho/18, parte das ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora.

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.



## 11. GLOSSÁRIO

**Alto Sertão II** - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

**Alto Sertão III (ASIII)** - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

**Alto Sertão III Fase A** – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica

**ESPRA** – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

**ICSD** - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

**LEN** - Leilão de Energia Nova

**LER** - Leilão de Energia de Reserva

**Mercado Livre** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

**Mercado Livre I** – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre no montante de 11MWm

**Mercado Regulado** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

**PPA** – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

**PCHs** - Pequenas Centrais Hidrelétricas

**PLD** - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

---

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de setembro de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.